

LEÕES DEVOLVEM «PROVOCAÇÕES» À APAF

O Sporting aguarda o relatório do árbitro e do observador para tomar eventuais medidas em relação à arbitragem de Bruno Paixão. Para já, os leões reagiram às declarações do presidente da Associação dos Árbitros, António Sérgio, comentando que a APAF “deveria estar mais preocupada com a falta de competência de um árbitro e as consequências que este tipo de arbitragem tem para o futebol português”.

O director de comunicação, Salema Garção, deu ontem voz à revolta: “O Sporting não pressiona, não comenta as nomeações, não faz telefonemas, não pede reuniões à Comissão de Arbitragem e isso, ao que parece, tem tido um preço alto a pagar pela equipa do Sporting”.

Respondendo à APAF, os leões acham que o que é “provocatório, se não incendiário, é a nomeação de Bruno Paixão para um jogo desta dificuldade e importância”, lembrando a arbitragem no Bessa em 2003/04.

Paixão na jarra

Garção aproveitou para recordar o facto de ter sido eliminada na Liga a possibilidade de os clubes reclamarem da avaliação dos árbitros “apesar da posição contrária desde sempre manifestada pelo Sporting”. Isso não é porém impeditivo de um “castigo” na Liga, sendo quase certo que Paixão não estará nas próximas nomeações de Vítor Pereira.

Agradecidos

Apesar da indignação, a equipa do Sporting ficou muito sensibilizada com o apoio sentido em Alvalade. Depois de alguns remoques face aos assobios de adeptos, os jogadores apreciaram o “calor” do público e assinalaram o facto na cabina.

In www.record.pt